

# Recensões bibliográficas

RIPOLLÈS, Pere Pau - *Monedas hispánicas de la Bibliothèque Nationale de France*. Madrid: Real Academia de la Historia; Paris: Bibliothèque Nationale de France, 2005 (Bibliotheca Numismatica Hispana; 1). 334 p. ISBN 84-95983-52-4.

Dando seguimento a uma numerosa e brilhante série de obras sobre numismática hispânica, o professor Pere Pau Ripollès, da Universidade de Valência, brinda-nos, desta vez, com a modelar catalogação de 2119 numismas hispânicos (e algumas imitações gaulesas) que pertencem ao justamente célebre “Cabinet des Médailles” da Biblioteca Nacional de França.

Conquanto iniciado há mais de vinte anos, o trabalho em presença, graças ao esforço continuado do seu autor, reúne praticamente toda a bibliografia entretanto publicada sobre as cecas hispânicas representadas naquela que é uma das mais importantes colecções monetárias do mundo, desde há vários anos sob a responsabilidade de Michel Amandry.

Tal como é hábito em todos os trabalhos da autoria de Pere Pau Ripollès, a descrição dos numismas reveste-se de um inultrapassável rigor, só ao alcance de quem possui um completo e invulgar conhecimento do tema em causa. Não será, pois, nenhum exagero declarar que a numismática da Hispânia antiga não tem quaisquer segredos para o professor Ripollès.

A obra que aqui examinamos patenteia uma excelência gráfica que realça ainda mais os méritos científicos de quem a elaborou. Nada há a apontar à qualidade das fotografias, que fazem justiça ao bom estado de conservação da grande maioria dos exemplares estudados. Como se tal não bastasse, os numismas mais atractivos foram seleccionados para figurar em soberbas ampliações a cores, distribuídas por 32 estampas.

Depois de dois textos introdutórios assinados por Michel Amandry (p. 13-14) e Martín Almagro-Gorbea (p. 15-16) — cuja impressionante actividade editorial na qualidade de *Anticuario Perpetuo* da *Real Academia de la Historia* nunca será demais enaltecer —, surge o prefácio da autoria de Ripollès (p. 17-22), no qual este caracteriza em linhas gerais o conjunto que lhe coube estudar.

O catálogo propriamente dito estende-se por quase 300 páginas (p. 35-311), num claro reflexo da minúcia de que se reveste a descrição de cada um dos exemplares.

Tal como noutras ocasiões, seguem-se alguns comentários que deixam à vista outras tantas discordâncias com o professor Ripollès, cada vez em menor número (circunstância que, de algum modo, comprova a utilidade de anteriores recensões\*), relativas à catalogação de determinadas moedas:

140-143. Dracmas ibéricas de imitação: Ripollès qualifica como ibéricas quatro inscrições monetárias que, por exibirem um ou mais caracteres alheios ao semi-silabário ibérico levantino, não passando, por conseguinte, de imitações ilegíveis, preferimos qualificar como “iberizantes”.

144. Dracma ibérica (de imitação?): É possível que, à semelhança das anteriormente referidas, a legenda **rCos** (Villaronga, 1998, p. 133, n.º 460) ou **aTaCi** (Faria, 2004a, p. 177) não possua qualquer conteúdo semântico, não sendo de excluir a eventualidade de, tal como **TaCio** (Villaronga, 1998, p. 134, n.º 483), ter sido criada a partir de **bagarTaCi**, inscrição na qual haverá presumivelmente que individualizar o NL **bagar** (Faria, 2004a, p. 177).

509. *Murtili*: **MVRT** deve dar lugar a **MVRTI**[L]. Este engano já figura no *CNH* (377:5).

520. *Cunubaria/Conobaria*: **CVNBARIA** deve dar lugar a **CVNVBARIA** (Tovar, 1974, p. 148; Centeno, 1987, p. 167; Faria, 1988, p. 7, 1994a, p. 123, 1996a, p. 230, 2001b, p. 213).

- 521-525. *Cunubaria/Conobaria*: CVNBARIA deve dar lugar a CVNVBARIA (Tovar, 1974, p. 148; Centeno, 1987, p. 167; Faria, 1988, p. 7, 1994a, p. 123, 1996a, p. 230, 2001b, p. 213).
526. *Anaipora*: [M] AIPORA deve dar lugar a ANAIPORA (Villar, 1999, p. 701, 2000, p. 101; Faria, 1998a, p. 245, 2000, p. 125). Ripollès deixa entrever a probabilidade de os numismas em questão testemunharem a existência de um município que daria pelo nome de *Aipora*; cremos, no entanto, que tal pretensão é completamente indefensável.
581. *Searo*: No anverso, não figura a cabeça de Hércules com pele de leão, mas a de Juno Sospita, coberta com pele de cabra (Rodríguez Mérida, 1992, *passim*).
584. *Calle*: No anverso, não figura a cabeça de Hércules com pele de leão, mas a de Juno Sospita, coberta com pele de cabra (Rodríguez Mérida, 1992, *passim*).
592. *Carmo*: No anverso, não figura a cabeça de Hércules com leonté, mas a de Juno Sospita, coberta com pele de cabra (Rodríguez Mérida, 1992, *passim*).
- 644-645. *Obulco*: ATILAN (¿?) deve dar lugar a ATIITAN ([http://www.tesorillo.com/imagenes1/latinas/abra\\_obulco.jpg](http://www.tesorillo.com/imagenes1/latinas/abra_obulco.jpg)) [consulta de 15-10-04]. No anverso do exemplar n.º 644, pode ler-se, diante da cabeça feminina, [C]ONI[PR].
660. *Obulco*: [?]ntuakui deve dar lugar a **anduaCui** (Tovar, 1960, cuadro 2; Faria, 1990-1991, p. 74, 91, 1991a, p. 17, 1992, p. 44, 1994a, p. 123, 1994b, p. 39, n.º 44, 1995a, p. 79, 1996b, p. 152, 2003, p. 213). Dadas as limitações tipográficas, o nexos em causa, efectivamente desenhado no livro, surge aqui substituído por um ponto de interrogação.
- 661-662. *Obulco*: [?]tuakui deve dar lugar a **anduaCui** (Tovar, 1960, cuadro 2; Faria, 1990-1991, p. 74, 81, 1991a, p. 17, 1992, p. 44, 1994a, p. 123, 1994b, p. 39, n.º 44, 1995a, p. 79, 1996b, p. 152, 2003, p. 213). Dadas as limitações tipográficas, o nexos em causa, efectivamente desenhado no livro, surge aqui substituído por um ponto de interrogação.
- 665-666. *Obulco*: **karsuribi** deve dar lugar a **Cařsuritu** (MLH III 1, p. 190; Faria, 1990-1991, p. 74, 81, 1991a, p. 17-18, 1991b, p. 190, 1994a, p. 123, 1994b, p. 42-43, n.º 112, 1994c, p. 67, 1995a, p. 80, 81, 1995b, p. 326, 1996b, p. 158, 1997, p. 106, 1998a, p. 249, 1998b, p. 236, 1998c, p. 230, 2000, p. 122, 130, 2001a, p. 99, 2002, p. 127, 2003, p. 213, 215).
697. *Abra*: **uekoeki** deve dar lugar a **uecuegi** (MLH III 1, p. 153; Faria, 1991a, p. 18, 1994b, p. 55, n.º 391, 1996b, p. 175, 2000, p. 128). [?]kioniś deve dar lugar a **angioniś** (Faria, 1990-1991, p. 73, 81, 1991a, p. 18, 1994b, p. 38, n.º 36, 1995a, p. 79, 2001b, p. 206, 2003, p. 212, 2005, p. 163-164). Dadas as limitações tipográficas, o nexos em causa, efectivamente desenhado no livro, surge aqui substituído por um ponto de interrogação. Ripollès (p. 127) adverte para a distinção entre o primeiro nexos de signos do NP em apreço e o que ocorre em idêntica posição em **anduaCui**, mas não cremos que tais diferenças sejam foneticamente significativas, atendendo à especificidade de quase todos os grafemas empregues na numária de *Abra*, de *ductus* mais “cursivo”, reveladores da pouca habilidade (ou do desconhecimento da escrita) de quem os produziu.

- 767-770. *Castulo*: A presente emissão poderá pertencer aos finais do século II a.C. ou aos inícios do século seguinte, porquanto um exemplar a ela pertencente serviu de cunho a uma moeda de *Dipo*, ceca seguramente activa antes de 80 a.C. (Faria, 1998a, p. 244-245).
778. **ildurir/ildurber**: O quinto signo da legenda ibérica encontra-se mal desenhado. A transliteração **ildurber** foi recentemente alvitrada por Pérez Orozco (2005, p. 195).
- 1031-1054. \**Bolíce*: **bolískan** deve dar lugar a **bolścen** (Rodríguez Ramos, 2000, p. 44, 45, n. 6, 53, 2002 [2003], p. 248, n. 3, 2001-2002 [2003], p. 432-433; Faria, 2003, p. 218-219). Ripollès (p. 25, n. 13) mostra-se conhecedor da transliteração alternativa, mas não justifica a sua adesão à transliteração tradicional.
- 1169-1183. *Segeda*: **šekaisa** deve dar lugar a **segeida** (Rodríguez Ramos, 1997, p. 194, 2002 [2003], p. 248, n. 13, 2001-2002 [2003], p. 431; Faria, 2003, p. 218-219). Ripollès (p. 25, n. 13) mostra-se conhecedor da transliteração alternativa, mas não justifica a sua adesão à transliteração tradicional.
1225. \**Ocela*: **okalakom** deve dar lugar a **ocelacom** (Faria, 2003, p. 224-225; Rodríguez Ramos, 2001-2002 [2003], p. 431-432).
- 1228-1231. *Tole*: A legenda toponímica é TOLE, e não TOLETO, pelo que o nome da ceca deve ter sido *Tole* (Jacob, 1986, p. 277; Faria, 1987, p. 25, 1998a, p. 246, 2001b, p. 214). A legenda do reverso das moedas n.ºs 1229-1231 é a seguinte: C VICIVS C F(i)LIO (*sic*) EX S C (legenda retrógrada, excepto EX e o último C) (Faria, 1994a, p. 123, 1994b, p. 56, n.º 398, 1998a, p. 246).
- 1241-1279. *Augusta Emerita*: O nome desta cidade-ceca é, tal como as moedas o comprovam, *Augusta Emerita*, e não *Emerita Augusta*.
1287. *Pax Iulia*: Esta moeda terá sido cunhada entre 31 e 27 a.C. (Faria, 1989, *passim*, 1995c, p. 150-151, 1995d, p. 90-91).
- 1288-1298 *Irippa*: Estas moedas terão sido cunhadas em data anterior a 27 a.C. (Faria, 1989, p. 109).
- 1299-1302. \**Osse*: Estas moedas terão sido cunhadas em data anterior a 27 a.C. (Faria, 1989, p. 108). Não é inteiramente seguro que, no momento em que as mesmas foram cunhadas, a ceca correspondente contivesse os *cognomena Constantia* e *Iulia*. No entanto, mesmo que assim fosse, a denominação completa seria *Constantia Iulia Osse(t)* (Faria, 1989, p. 108), e não *Osset Constantia Iulia*.
1303. *Laelia*: Estas moedas terão sido cunhadas em data anterior a 27 a.C. (Faria, 1989, p. 109). É também este o parecer emitido por Francisca Chaves Tristán (2005, p. 62), do qual não consta a bibliografia precedente.
1382. *Carteia*: C CVRMAN deve dar lugar a C CVR MAN (Castillo, 1993, p. 401; Faria, 1994a, p. 123, 1994b, p. 38, n.º 38, 44, n.º 136, 2001b, p. 214, 2004b, p. 609).

1408. *Carteia*. Trata-se de um exemplar correspondente ao tipo CNH 418:53, e não ao tipo CNH 418:51, tendo as legendas dos reversos de ambos os tipos sido objecto de transcrições erróneas por parte de Villaronga. De facto, só há muito pouco tempo é que as ditas legendas foram devidamente lidas e interpretadas (Faria, 2004b, p. 610); o semisse em questão ostenta o seguinte reverso: pescador sentado numa rocha, à esq.; em baixo, em duas linhas: C MINIVS IV / C VIB IT; diante do pescador: IIII VIR.
1409. *Carteia*. C VIBI IIII VIR / C MINIVS IIII VIR, no campo IT e IV deve dar lugar a C MINI IIII VIR / IV - C VIBI IIII VIR / IT. Salvo erro, esta é a primeira vez que se fornece a correcta transcrição da legenda do semisse do tipo CNH 418:54.
- 1411-1420. *Carteia*. Estes quadrantes, ao documentarem a terceira vez em que C. *Minius* foi quadrúviro, não podem deixar de ser anteriores aos semisses n.ºs 1408-1410.
- 1552-1553. *Nova Karthago*: A leitura da legenda do anverso destes dois exemplares é a seguinte (excepcionalmente, desdobramos todas as abreviaturas, a fim de deixar bem claro que toda a legenda se encontra em ablativo): TI(*berio*) NERONE QVI(*nquennali*) C(*ai*) HELVI(o) POLL(*ione*) PR(*aefecto*) (Faria, 1994b, p. 45, n.º 179, 1999, p. 268, 2001b, p. 214).
- 1673-1708. *Tarraco*. A designação *Colonia Iulia Vrbs Triumphalis Tarraco* parece-nos abusiva, uma vez que o *cognomentum Iulia* jamais surge atestado nas emissões de *Tarraco* (Faria, 1998d, p. 271, 2001b, p. 215).
- 1990-1992. *Turiaso*. O nome de um dos duúviro presentes nos asses em questão é M GEL PALVD (Gómez-Pantoja, 1992, p. 298, cuadro B; Faria, 1994b, p. 45, n.º 169, 1996b, p. 161, 1998a, p. 250, 1999a, p. 269, 2001b, p. 213) e não M CEL PALVD, desdobrando-se as correspondentes abreviaturas em M(*arcus*) GEL(*lius*) PALVD(*inus*), de preferência a M(*arcus*) GEL(*lius*) PALVD(*ius*) (Gómez-Pantoja, 1992, p. 298, cuadro B; Faria, 1994b, p. 45, n.º 169), atendendo aos dois únicos *comparanda* admissíveis, PALVDINVS e PALYDINVS, que, de resto, se atestam exclusivamente na Hispânia (Abascal Palazón, 1994, p. 447; OPEL 3, p. 122).

NOTA

\* Em mensagem electrónica, o professor Pere Pau Ripollès não deixou de chamar a nossa atenção para os erros de que enfermam algumas observações que apressadamente exarámos na recensão, publicada na *Revista Portuguesa de Arqueologia* 8:1, 2005, p. 472-479, do volume intitulado *Sylloge Nummorum Graecorum Sweden II. The Collection of the Royal Coin Cabinet, National Museum of Economy, Stockholm. Part 6: the G. D. Lorichs Collection*, redigido pelo supracitado numismata. Tais erros dificilmente serão admissíveis

num texto que, pela sua própria natureza, se destina a criticar afirmações de outrem. Deixamos aqui a referência numérica das moedas cujas descrições não deviam ter sido alvo de emendas da nossa parte ou que, sendo delas merecedoras (a maioria), deviam ter sido corrigidas de outra maneira: *SNG Stockholm* 399-408, 410-411, 1327, 1329, 1535-1542, 1894-1901, 2029 e 2071-2073. Pelos lapsos cometidos, apresentamos as nossas desculpas ao professor Ripollès e aos seus leitores.

## BIBLIOGRAFIA

- ABASCAL PALAZÓN, J. M. (1994) - *Los nombres personales en las inscripciones latinas de Hispania*. Madrid: Universidad Complutense; Murcia: Universidad.
- CASTILLO, C. (1993) - [Recensão de] CURCHIN, L. A. - *The Local Magistrates of Roman Spain*. University of Toronto Press, 1990, XII + 275 pp. Emerita. Madrid. 61:2, p. 399-401.
- CENTENO, R. M. S. (1987) - *Circulação monetária no Noroeste de Hispânia até 192*. Porto: Sociedade Portuguesa de Numismática.
- CHAVES TRISTÁN, F. (2005) - La amonedación de *Laelia*. In *Arqueología en Laelia (Cerro de la Cabeza, Olivares, Sevilla): campaña de excavación de 1981*. Sevilla: Universidad, p. 57-65.
- CNH = VILLARONGA, L. (1994) - *Corpus nummum Hispaniae ante Augusti aetatem*. Madrid: José A. Herrero, S. A.
- FARIA, A. M. de (1987) - Moedas de chumbo, da época romana, cunhadas no actual território português. A propósito do Catálogo de Plomos Monetiformes de la Hispania Antigua. *Numismática*. Lisboa. 47, p. 24-28.
- FARIA, A. M. de (1988) - Algumas considerações a propósito do “Álbum de la antigua colección Sánchez de la Cotera de moneda ibero-romana (Madrid, 1986)”. *Numismática*. Lisboa. 48, p. 7-9.
- FARIA, A. M. de (1989) - Sobre a data da fundação de *Pax Iulia*. *Conimbriga*. Coimbra. 28, p. 101-109.
- FARIA, A. M. de (1990-1991) - Antropónimos em inscrições hispânicas meridionais. *Portugalia*. Porto. Nova série. 11-12, p. 73-88.
- FARIA, A. M. de (1991a) - Epigrafia monetária meridional. *Conimbriga*. Coimbra. 30, p. 13-22.
- FARIA, A. M. de (1991b) - [Recensão de] UNTERMANN, J., *Monumenta Linguarum Hispanicarum. Band III. Die iberischen Inschriften aus Spanien. I. Literaturverzeichnis, Einleitung, Indices. 2. Die Inschriften*, Wiesbaden, Dr. Ludwig Reichert Verlag, 1990, 339 + 661 pp. *Conimbriga*. Coimbra. 30, p. 187-197.
- FARIA, A. M. de (1992) - Ainda sobre o nome pré-romano de Alcácer do Sal. *Vipasca*. Aljustrel. 1, p. 39-48.
- FARIA, A. M. de (1994a) - [Recensão de] Leandre VILLARONGA, *Corpus Nummum Hispaniae ante Augusti Aetatem*, Madrid, José A. Herrero, S. A., 1994, XXII + 519 pp. *Vipasca*. Aljustrel. 3, p. 121-124.
- FARIA, A. M. de (1994b) - Nomes de magistrados em moedas hispânicas. *Portugalia*. Porto. Nova série. 15, p. 33-60.
- FARIA, A. M. de (1994c) - Subsídios para o estudo da antroponímia ibérica. *Vipasca*. Aljustrel. 3, p. 65-71.
- FARIA, A. M. de (1995a) - Novas achegas para o estudo da onomástica ibérica e turdetana. *Vipasca*. Aljustrel. 4, p. 79-88.
- FARIA, A. M. de (1995b) - Algumas notas de onomástica ibérica. *Portugalia*. Porto. Nova série. 16, p. 323-330.
- FARIA, A. M. de (1995c) - Moedas da época romana cunhadas em território actualmente português. In GARCÍA-BELLIDO, M.ª P.; CENTENO, R. M. S., eds. - *La moneda hispánica: Ciudad y territorio. Actas del I Encuentro Peninsular de Numismática Antigua (Madrid, noviembre 1994)*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Anejos del *Archivo Español de Arqueología*; 14), p. 143-153.
- FARIA, A. M. de (1995d) - Plínio-o-Velho e os estatutos das cidades privilegiadas hispano-romanas localizadas no actual território português. *Vipasca*. Aljustrel. 4, p. 89-99.
- FARIA, A. M. de (1996a) - [Recensão de] TABVLA IMPERII ROMANI (Comité Español): Hoja J-29: Lisboa. Sobre la base cartográfica a escala 1:1 del IGN. Emerita-Scallabis-Pax Iulia-Gades. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas-Ministerio de Obras Públicas, Transportes y Medio Ambiente-Ministerio de Cultura, 1995, 220 pp + mapa. *Conimbriga*. Coimbra. 35, p. 227-234.
- FARIA, A. M. de (1996b) - Nomes de magistrados em moedas hispânicas: correcções e aditamentos. *Conimbriga*. Coimbra. 35, p. 149-187.
- FARIA, A. M. de (1997) - Apontamentos sobre onomástica paleo-hispânica. *Vipasca*. Aljustrel. 6, p. 105-114.
- FARIA, A. M. de (1998a) - [Recensão de] ALFARO, C.; ARÉVALO, A.; CAMPO, M.; CHAVES, F.; DOMÍNGUEZ, A.; RIPOLLÈS, P. P. - *Historia monetaria de Hispania antigua*. Madrid: Jesus [sic] Vico, S.A. Editores, 1998. 441 p. ISBN 84-8571117-3. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 1:2, p. 241-256.
- FARIA, A. M. de (1998b) - [Recensão de] QUINTANILLA, Alberto - *Estudios de fonología ibérica*. Vitoria-Gasteiz: Universidad del País Vasco, 1998. 325 p. (Veleia: Revista de Prehistoria, Historia Antigua, Arqueología y Filologías Clásicas. Anejos. Serie Minor; 11). ISBN 84-8373-041-3. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 1:2, p. 232-240.
- FARIA, A. M. de (1998c) - [Recensão de] SILGO GAUCHE, L. (1994), *Léxico ibérico*. Valencia: Real Academia de Cultura Valenciana, 1994, 271 p. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 1:1, p. 228-234.
- FARIA, A. M. de (1998d) - [Recensão de] LE ROUX, Patrick - *Romains d'Espagne: cités & politique dans les provinces Ile siècle av. J.-C. - IIIe siècle ap. J.-C.* Paris: Armand Colin, 1995. 182 p. ISBN 2-200-21593-2. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 1:2, p. 270-272.
- FARIA, A. M. de (1999) - [Recensão de] BURNETT, A.; AMANDRY, M.; RIPOLLÈS, P. P. - *Roman Provincial Coinage. I. From the death of Caesar to the death of Vitellius (44 BC-AD 69)*, 2 Parts. London: British Museum Press; Paris: Bibliothèque Nationale, 1992. 812 p. + 195 ests. ISBN 0-7141-

- 0871-5 (BMP); ISBN 2-7177-1845-1 (BnF) e BURNETT, A.; AMANDRY, M.; RIPOLLÈS, P. P. - *Roman Provincial Coinage. Supplement I*. London: British Museum Press; Paris: Bibliothèque Nationale, 1998. 60 p. + 10 ests. ISBN 0-7141-0894-4 (BMP); ISBN 2-7177-2049-9 (BnF). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 2:1, p. 267-272.
- FARIA, A. M. de (2000) - Onomástica paleo-hispânica: revisão de algumas leituras e interpretações. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 3:1, p. 121-151.
- FARIA, A. M. de (2001a) - Crónica de onomástica paleo-hispânica (2). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 4:1, p. 95-107.
- FARIA, A. M. de (2001b) - [Recensão de] RIPOLLÈS, P. P.; ABASCAL, J. M. - *Monedas hispánicas: catálogo del Gabinete de Antigüedades*. Madrid: Real Academia de la Historia, 2000 464 p. ISBN 84-89512-67-1. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 4:1, p. 213-216.
- FARIA, A. M. de (2002) - Crónica de onomástica paleo-hispânica (3). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 5:1, p. 121-146.
- FARIA, A. M. de (2003) - Crónica de onomástica paleo-hispânica (5). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 6:1, p. 211-234.
- FARIA, A. M. de (2004a) - Crónica de onomástica paleo-hispânica (8). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:2, p. 175-192.
- FARIA, A. M. de (2004b) - [Recensão de] BAGWELL PUREFOY, P.; MEADOWS, A. - *Sylloge Nummorum Graecorum. Vol. IX, The British Museum. Part 2, Spain*. London: The British Museum, 2002, 192 p., 80 estampas. ISBN 0-7141-1802-8. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:2, p. 608-612.
- FARIA, A. M. de (2005) - Crónica de onomástica paleo-hispânica (9). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 8:1, p. 163-175.
- GÓMEZ-PANTOJA, J. (1992) - Colonia Victrix Iulia Celsa. *Dialoghi di Archeologia*. Roma. Terza Serie. 10:1-2, p. 289-298.
- JACOB, P. (1986) - À propos des toponymes *Callet*, *Ceret*, *Osset*. *Emerita*. Madrid. 54, p. 275-280.
- MLH III 1 = UNTERMANN, J. (1990) - *Monumenta Linguarum Hispanicarum. Band III: Die iberischen Inschriften aus Spanien. 1. Literaturverzeichnis, Einleitung, Indices*. Wiesbaden: Dr. Ludwig Reichert.
- OPEL 3 = LÖRINCZ, B. (2000) - *Onomasticon Provinciarum Europae Latinarum III: Labareus – Pythea*. Wien: Forschungsgesellschaft Wiener Stadtarchäologie.
- PÉREZ OROZCO, S. (2005) - Las consonantes laterales en las lenguas paleohispánicas. *Fontes Linguae Vasconum*. Pamplona. 98, p. 193-201.
- RODRÍGUEZ MÉRIDA, J. A. (1992) - Representaciones de Juno Sospita en monedas de Callet, Carmo y Searo. *Boletín del Museo Arqueológico Nacional*. Madrid. 10, p. 39-44.
- RODRÍGUEZ RAMOS, J. (1997) - Sobre el origen de la escritura celtibérica. *Kalathos*. Teruel. 16, p. 189-197.
- RODRÍGUEZ RAMOS, J. (2000) - Nuevas observaciones de crono-paleografía ibérica levantina. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 73, p. 43-57.
- RODRÍGUEZ RAMOS, J. (2002) [2003] - The lexeme *arís* in the Iberian onomastic system and language. *Beiträge zur Namenforschung*. Heidelberg. 37:3, p. 245-277.
- RODRÍGUEZ RAMOS, J. (2001-2002) [2003] - Okelakom, Sekeida, Bolśken. *Kalathos*. Teruel. 20-21, p. 429-434.
- TOVAR, A. (1960) - Lenguas prerromanas no indoeuropeas: testimonios antiguos. In *Enciclopedia Lingüística Hispánica, I*. Madrid: CSIC, p. 5-26.
- TOVAR, A. (1974) - *Iberische Landeskunde, II. 1. Baetica*. Baden-Baden: Valentin Koerner.
- VILLAR, F. (1999) - Los topónimos meridionales de la serie ipo. In VILLAR, F.; BELTRÁN, F., eds. - *Pueblos, lenguas y escrituras en la Hispania prerromana: Actas del VII Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Zaragoza, 12 a 15 de Marzo de 1997)*. Salamanca: Universidad; Zaragoza: Institución "Fernando el Católico", p. 685-718.
- VILLAR, F. (2000) - *Indoeuropeos y no indoeuropeos en la Hispania prerromana: las poblaciones y las lenguas prerromanas de Andalucía, Cataluña y Aragón según la información que nos proporciona la toponimia*. Salamanca: Universidad.
- VILLARONGA, L. (1998) - *Les dracmes ibériques i llurs divisors*. Barcelona: Societat Catalana d'Estudis Numismàtics.